



Causa de Beatificação do Padre Reus

Santuário do Sagrado Coração de Jesus - São Leopoldo, RS

Boletim Informativo Nº 15 - Março / 2016

A tradicional caminhada ao Padre Reus

+ *Zeno Hastenteufel*

Como já é tradição em toda a nossa região, já estamos nos preparando para a tradicional caminhada ao túmulo do Pe. Reus, na manhã da sexta-feira santa.

Para nós que somos de Novo Hamburgo e que naquela manhã, antes do amanhecer, nos dirigimos a São Leopoldo, para a oração junto ao túmulo e para atender às confissões, é um verdadeiro milagre que se verifica todos os anos.

Ao se chegar na BR-116, verifica-se de imediato uma verdadeira procissão de adultos, jovens e adolescentes caminhando, com certa pressa, com um pequeno ramalhete de flores na mão... Todos caminham na mesma direção.

Quando se chega ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus, vê-se todo este povo chegando, entrando naturalmente na fila que leva ao túmulo do Pe. Reus. Todos querem passar por lá, entregam seu ramalhete e se contentam em receber uma flor ou até mesmo um ramo verde, que eles passam delicada e respeitosamente pela fotografia de nosso servo de Deus.

Depois entram no Santuário, participam das reflexões ou via-sacras e muitos se colocam na fila dos confessionários. Normalmente, ali encontram mais de vinte confessores que,

sem pressa alguma, atendem, um por um, toda aquela gente.

Este rito se estende ao menos até o fim da manhã. São milhares de pessoas que passam por ali. Eles vêm das mais diversas cidades de nossa região. É claro que a maioria vem de Sapucaia, Novo Hamburgo, Estância Velha e São Leopoldo. Outros vêm de Esteio, de Canoas, de Portão, de Sapiranga, de Ivoti, Dois Irmãos, Santa Maria do Herval, Morro Reuter, Lindolfo Collor e de Presidente Lucena. Todos eles vêm a pé, muitos são buscados de carro e a maioria, na volta, uso o transporte público.

Certamente, este é um modo de viver a sexta-feira santa. Todos sabem que este é um dia muito especial. Certamente a maioria não se sente muito comprometida, com aquele que por nós morreu e nos salvou. Quando são perguntados, alguns até falam “na morte de nosso Salvador”. A maioria diz: “É dia de ir ao túmulo do Pe. Reus”. Isto já é tradição! Quem foi que criou esta tradição? Por que ir ao Pe. Reus na sexta-feira santa?

Assim também funciona a graça de Deus. Ele prepara encontros e dá as mais diferentes oportunidades. O homem aproveita o que quer e quando quer. E muitos assim se reencontram com Deus.

Peregrinos na estrada pela beatificação do Padre Reus



São Leopoldo - Com a bênção do padre jesuíta Silvino Arnhold, 98 anos, os 12 peregrinos que integram a segunda edição do Caminhos do Sul partiram ontem (1º de março), às 9 horas para os primeiros 27 de um total de 678 quilômetros até Nova Trento, no Santuário de Santa Paulina, em Santa Catarina. O objetivo é rezar pela beatificação do Padre João Batista Reus. A primeira parada foi em Dois Irmãos. Conforme Inácio de Oliveira Flores, um dos idealizadores da caminhada, a programação é para 27 quilômetros diários. “Fizemos essa média respeitando o perfil de cada um para que seja possível chegar até o fim”, explica Flores.

Entre os integrantes estão gaúchos, catarinenses e paulistas. “O máximo de pessoas é 15 porque assim é possível planejar e conseguir locais para acomodação ao longo da estrada. Na caminhada cada um faz sua oração. No início de cada

caminhada rezamos um terço”, conta Flores, que faz caminhada durante o ano todo. Inácio Flores e Gilberto Carlos Pedron já fizeram duas vezes o caminho de Santiago de Compostela. “Uma vez pela Espanha e outra por Portugal”, conta Pedron.

Fonte: Jornal Vale do Sinos, 2/3/2016.



Milagre do Padre Reus

Em julho de 1951, Madre Maria Teresa do Menino Jesus, então superiora do Carmelo de São Leopoldo, RS, sentiu fortes dores na gengiva do lado esquerdo, onde há mais de 15 anos havia feito extração de um dente. Uma radiografia revelou que

naquela extração havia ficado presa uma ponta da raiz no alvéolo. No dia 18 de setembro, o dentista fez uma intervenção cirúrgica; lancetou a gengiva, penetrando até o foco inflamatório. Encontrou o alvéolo em plena putrefação, extraiu a raiz, igualmente

putrefata. Nos dias que seguiram, Madre Teresa sentiu dores violentas, que foram aumentando cada vez mais. O dentista prescreveu a aplicação de penicilina e pediu para fazer curativos duas vezes ao dia.

Na manhã do dia 22 de setembro, ainda com muitas dores, Madre Teresa aplicou a relíquia do P. Reus sobre a face intumescida. e rezou com muita confiança ao P. Reus, im-plorando o seu auxílio.

A noite de 22 para 23 de setembro, Madre Maria Teresa passou bem, sem dores locais, amanhecendo com a relíquia do P. Reus colada sobre a face. Continuava a invocar ao P. Reus, Mas o estado da ferida e da infecção não melhoraram. A Irmã enfermeira, Teresa Margarida, que fazia os curativos, disse na manhã de 23 de setembro, que a inflamação estava muito pior. As várias mechas introduzidas na ferida, estavam cheias de pus e sangue arruinado. De tarde, do mesmo dia, fazendo a Irmã Teresa Margarida o segundo curativo, não conseguiu introduzir a gase na ferida. Olhando atentamente o que havia de impedimento, cheia de surpresa e alegria exclamou “O P. Reus a curou, Madre! Não há mais vestígio de inflamação! a ferida está fechada, só se vê o sinal de cicatriz!” No auge do contentamento, a Irmã chamou mais três Irmãs, para verem o que havia acontecido e todas elas



exclamaram: “Milagre do Padre Reus!”

Acresce outro pormenor: Três semanas antes, Madre Maria Teresa fizera uma extração de dente, à qual seguiu uma infecção pertinaz que não cedia apesar de toda penicilina que estava tomando. Também esta ferida sa-

rou repentinamente, não carecendo mais de nenhum curativo.

Tanto a Madre Maria Teresa, como a Irmã enfermeira e as outras Irmãs chamadas como primeiras testemunhas desse processo, estão convencidas que se trata de uma cura milagrosa, um verdadeiro milagre atribuído à intervenção do Servo de Deus, P. João B. Reus.

Pelo final de 2015, esse relato, juntamente com o processo realizado sobre o caso, foi encaminhado a um cirurgião-dentista de Porto Alegre, com ampla experiência no assunto, para uma nova avaliação. A resposta dele é a seguinte: “Atesto que não encontrei embasamento científico que possa explicar e justificar esta cura de forma tão repentina e fantástica”.

Esse Atestado foi enviado para a Postulação Geral em Roma, que o encaminhou para um médico do Vaticano, para mais uma avaliação. Portanto, o caso está na fase de análise. As orações dos devotos do Pe. Reus podem ajudar muito nesse caso.

(Do relato para o Processo - Ir. Afonso Wobeto, S.J.)



10ª ROMARIA DO PADRE REUS

Dia 10 de julho de 2016 - Domingo
Reserve esta data e venha caminhar e
rezar conosco pela beatificação do
Pe. João Baptista Reus

Padre Reus no Facebook - Visite a página
<https://www.facebook.com/Padre-Reus-437009116389075/?ref=hl>

ORAÇÃO para NOVENA

(Somente para uso particular)

Ó Deus, que na vossa infinita bondade e misericórdia, inspirastes ao vosso humilde servo João Baptista tão ardente desejo de perfeição e o cumulastes de tantas e tão extraordinárias graças, concedei-me a graça de imitá-lo na entrega total ao Sagrado Coração de Jesus, no amor à cruz e ao sacrifício, na estima da santa Missa, na intimidade com Jesus Sacramentado, no zelo pelas vocações sacerdotais e na devoção filial ao Imaculado Coração de Maria, Medianeira de todas as graças. Ó Deus, que glorificais a quem Vos glorifica, glorificai ao vosso servo João Baptista, que em vida Vos amou e glorificou, concedendo-me por sua intercessão a graça... que instantemente Vos peço. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

JESUS! MARIA! JOSÉ!

Sagrado Coração de Jesus, em Vós confio! Doce Coração de Maria, sede a minha salvação! Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o vosso Reino! Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós!
(Pai Nosso - Ave Maria - Glória ao Pai)

PROGRAMAÇÃO 2016

1. Domingos e dias santos de guarda: Celebração Eucarística às 08:00, 09:30, 11:00, 15:00 e 16:30.
2. Sábados: Celebração Eucarística às 08:00, 15:00 e 16:30.
3. Dias da semana: Celebração Eucarística às 08:00 e 16:30.
4. Todas as sextas-feiras às 15:30 - Devoção ao Sagrado Coração de Jesus.
5. Na Quaresma, às sextas-feiras, Via-Sacra às 15:30. Sexta-Feira Santa: 25/03.
6. Diariamente há oportunidade para confissão e orientação humano-espiritual das 08:00 às 11:30 e das 14:00 às 17:00.
7. Todas as quartas-feiras das 19:00 às 20:00 - Estudo da Palavra de Deus (Bíblia).
8. Aos sábados, das 10:00 às 11:00 - Reflexão sobre temas de cunho humano-espiritual.
9. Diariamente: às 16:00, rosário.
10. Primeira 4ª feira de cada mês, Celebração da Esperança.
11. Romaria do Padre Reus: 10/07.
12. Encontro Regional do AO: 27/08.

Para comunicar graças alcançadas por intercessão do Padre Reus e fazer donativos para a Causa de Beatificação do Padre Reus, escreva para:

SANTUÁRIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Rua Luetgen, 78 - Caixa Postal, 331
CEP 93001-970 - São Leopoldo - RS
Fone/Fax: (51) 3592-1574
E-mail: servo_reus@terra.com.br
Editor: **Ir. Afonso Wobeto, S.J.**



LIVRARIA EDITORA PADRE REUS

Rua Duque de Caxias, 805 - C. Postal, 285
CEP 90001-970 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3224-0250 - Fax: (51) 3228-1880
E-mail: livrariareus@livrariareus.com.br
Site: www.livrariareus.com.br

Diagramação: Livraria Editora Padre Reus

Distribuição Gratuita